

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

Abril de 2015 – (in)coerências, Galeria do Turismo do Centro de Portugal, Leiria.

Setembro de 2015 – (in)coerências, Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Advogados, em Coimbra.

Novembro de 2015 – (in)coerências, Galeria do Restaurante Claustro Monfortino, Fátima.

Janeiro 2017 – “O Livro dos Desconfortos”, com participação especial de Denise Alfaro Guimarães Luz, Paulo Kellerman, Lúcia Alves e Sónia Francisco, Galeria da Livraria Arquivo, Leiria.

Abril-Junho 2019 – Cartografia para um beijo, Banco das Artes Galeria, Leiria, Curadoria Ana David Mendes.

Abril- Junho 2022 – Impermanências, m|i|mo – Museu da Imagem em Movimento, Curadoria Sofia Carreira.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

Setembro de 2013 – Festival Internacional de Imagem- SiFest Savignano Immagini Festival, Savignano sul Rubicone, Emilia-Romagna, Itália;

– Exposição Colectiva “MARATONA FOTOGRÁFICA- TASE 2013”, na qualidade de vencedora – Categoria: Património.

Janeiro de 2014 – «Slow photo», SiFest Savignano Immagini Festival, Savignano sul Rubicone, Emilia-Romagna, Itália;

Abril de 2014 – «Olhares de Portugal», Exposição Colectiva, Café Savoy, Pontevedra;

Agosto de 2014 – Craftwork 2014, núcleo Instagram, CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura, Guimarães;

Setembro de 2014 – “Outro Prisma”, Exposição Colectiva, Pelouro da Comunicação e Cultura da Ordem dos Arquitectos Secção Regional Norte, Edifício Axa, Porto

– “Estados da minha mente | um diagrama da memória”, é premiado com 2º Lugar no Prémio Memórias 2014, organizado pela Fotogr'Arte.

Novembro de 2014 – “Life has no rehearsals”, Exposição Colectiva, com a curadoria da Onframe, na Carpe Diem Arte e Pesquisa, Rua O Século, nº 79, Bairro Alto, Lisboa.

Fevereiro de 2015 – “Lightseeker”, Exposição Colectiva #square_it, na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, Águeda.

Junho de 2015 – “Rebirth”, participação na Exposição “Lugar de Mim” de Susana Paiva, no âmbito do Projecto Ela/SHE PROJECT, com a curadoria de Genoveva Oliveira.

Janeiro 2016 – “Eu não sou uma ilha”, exposição coletiva internacional, com a curadoria de Genoveva Oliveira.

Agosto 2017 – “Só podes ser criança quando estiveres ao pé de mim”, exposição colectiva Without Borders, Noruega, curadoria de Genoveva Oliveira.

Julho 2018 – “Woman Artist”, exposição colectiva “Sim, eu sou”, Espaço Europa, Lisboa, curadoria de Genoveva Oliveira

Novembro 2018 – “Desimaginar o Mundo, Descriá-lo”, Exposição Colectiva de fotografia a propósito de poemas de Manuel António Pina, MIRA FORUM e Estação de Metro da Trindade, Porto, Curadoria Manuela Matos Monteiro.

Janeiro 2019 – “Desimaginar o Mundo, Descriá-lo”, Exposição Colectiva de fotografia a propósito de poemas de Manuel António Pina, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, Curadoria Manuela Matos Monteiro.

Fevereiro-Abril 2019 – “Respiras”, Poesia visual em co-autoria e a convite do escritor Paulo Kellerman para a colectiva Espessura Longa, Sala dos Arcos, m|i|mo – Museu da Imagem e do Movimento, Leiria, curadoria de Irene Gomes.

Outubro 2019 – “Be the light”, instalação de projecção, GATE 1, Campo de Ourique, Lisboa, com a curadoria de Luis Faria.

31 Janeiro de 2020- #EverydayDoraMaar call, UNIQLO Tate Lates display, Blavatnik Building, Level 4 , Tate Modern

Fevereiro – Maio 2020 - Fotografar Palavras, Exposição Colectiva de fotografia do projecto fotografarpalavras.blogspot.com, mentoria Paulo Kellerman, m|i|mo – Museu da Imagem e do Movimento, Leiria, curadoria de Sofia Carreira.

Setembro 2020 - Exposição Luso-Filandesa Conexões, Exposição Colectiva de fotografia, Instantes Festival Internacional de Fotografia, 2020, Avintes.

Outubro 2020- 54”, O que faço com os meus 54”?, disponibilizado em <https://www.youtube.com/watch?v=n4qpM1wDpw8> no âmbito do projecto 54 minutos, UF Marrazes e Barosa e CML

Dezembro 2020 - Exposição Luso-Filandesa Conexões, Exposição Colectiva de fotografia, Helsínquia, Finlândia.

Maio 2021 – O Breviário do Decoro , videoinstalação, 8ª Edição do Instantes Festival Internacional de Fotografia 2021, Avintes, curadoria Alice WR. (<https://www.instantesffa.com/carla-de-sousa/>)

LIVROS DE ARTISTA

- Mom, I'll ruin your photos, 2016, Carla de Sousa (2 exemplares, colecção privada)

- #misslovely_b, 2016, Carla de Sousa (2 exemplares, colecção privada)

- Da matéria dos sonhos, 2017, Clara Vales (exemplar único, colecção privada)

- Voyeur, 2018, Carla de Sousa e Manuel Ferros (2 exemplares, colecção privada)

- Feel what you see, 2018, Carla de Sousa (exemplar único, colecção privada)

- Par Coeur, Un Catalogue d'émotions, 2019, Carla de Sousa (exemplar único, colecção privada)

EDIÇÃO DE AUTOR

Cartografia para um Beijo, 2019, Clara Vales, 100 exemplares, numerados e assinados.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Desimaginar o Mundo, Descriá-lo, AAVV, 2018, edição Faculdade de Belas Artes de Lisboa, para celebrar o 75º aniversário de Manuel António Pina.

<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/37051?locale=en>

Zine Imergencial #1, AAVV, 2020, edição e curadoria de Mide Plácido no âmbito do projecto “Quanto tempo tenho que esperar para que a realidade se torne extraordinária” do Photobook Club Lisboa, lançado aquando a declaração do Estado de Emergência em Portugal.

O meu amor não cabe num poema, AAVV, 2021, Editor Carlos Dias, a partir de um poema de Maria do Rosário Pedreira.



impermanências

Exposição de Fotografia de
Carla de Sousa

m|i|mo - museu da imagem em movimento - Leiria

Inauguração dia 02 abril às 16h

Patente até ao dia 19 de Junho

Ao coar a luz,
pelo crivo fino
da impermanência,
recordei:
o encantamento do vento
no prado verdejante;
a alva espuma,
do mar de março;
a brisa quente,
daquele maduro estio;
o fogo e o frio,
do tempo silente,
em que, ausente,
estiveste comigo.

Olhar, fixar. Saber que é já memória: memória que se irá desvanecer, transmutar, reimaginar, perder. Viver, sentir e guardar, algures num lugar da mente, momentos, imagens, sons, odores, sabores, experiências que irão perdurar para além da sua efemeridade é, eminentemente humano e, contém, um múltiplo exercício de aprendizagem, sobrevivência e esperança no devir.

É convocando a temática da memória na sua relação com o que não permanece, que Carla de Sousa constrói os vários momentos expositivos de *Impermanências*, explorando o modo como o efémero contamina a memória e como a memória é tudo, menos precisa. A autora conduz-nos, nesse seu processo, por um conjunto de imagens e uma videoinstalação que, ao seu olhar, representam a fixação de breves instantes, na linha do tempo, um estático e a outra em movimento, esperando que estes passem a ser também memórias de quem os observa.

Celebrando um percurso de 10 anos dedicado à fotografia, a autora desafiou, por fim, vários(as) amigos(as) que a vêm acompanhando e apoiando e alguns autores(as) de vários campos das artes visuais, literatura e performance que a inspiram, a contribuir com as suas percepções do impermanente e do efémero. A recolha desses contributos, encerrou em si, uma partilha sincera, generosa e introspectiva de experiências e sentires, que se materializou numa peça colectiva e em vários apontamentos ali patentes.

O corpo expositivo colige, assim, elementos que, representando o efémero, o momento, o instante, se predispõem a permanecer, de alguma forma, na memória.

palavras chave: memória; impermanência; efémero.
técnicas: fotografia digital, instalação, videoinstalação

programa

Inauguração

2 de abril, 16:00h

Efémero (performance Inesa Markava)

21 de abril, 18:30h

o todo não é a soma das partes

apresentação de vídeo e poema inédito, visita guiada e conversa com a autora

28 de Maio, 16:00h

Finissage

Efémero (performance Inesa Markava)

19 de junho, 18:30h

nota biográfica

CARLA DE SOUSA | Natural de Luanda, Angola, onde nasceu em 1974, vive e trabalha em Leiria. Licenciada em direito, advogada há mais de 20 anos, encontrou na fotografia a sua forma principal de expressão artística, explorando, através das suas imagens, a poesia do quotidiano, detalhes minimalistas, estudos de luz e o auto-retrato. O seu trabalho fotográfico vem integrando várias publicações, tendo em 2019 auto-editado *Cartografia para um beijo* e, em 2021, participado na edição colectiva de *O meu amor não cabe num poema* com o seu ensaio *O poema indizível*. A sua obra vem, desde 2013, sendo exibida em várias exposições, individuais e colectivas, em Portugal e, no estrangeiro, designadamente, Itália, Espanha, Finlândia e Noruega.